

Retorno ou recomeço?

Escrito por: Barbara Rezendes - 24/09/2020

Há três anos, o professor da Harvard Business School, Bill George, fez uma releitura de um conceito bastante conhecido no mundo dos negócios. Fiquei reflexiva ao ler sobre o VUCA 2.0 e como cai praticamente como uma luva no cenário que vivemos hoje, os tempos de covid.

Para contextualizar, o termo VUCA surgiu em um relatório de 1998, do United States War College, elaborado para treinar oficiais para o século XXI. Foi neste documento que pela primeira vez falou-se em um mundo “volátil, incerto, complexo e ambíguo” (no inglês: volatile, uncertain, complex and ambiguous) – VUCA, para abreviar. O cenário era uma avalanche de incertezas e a perspectiva era de que enfrentaríamos uma grande crise, o que veio a se confirmar em 2008.

O VUCA 2.0, de Bill George, traz um novo olhar para esse mundo tão volátil, incerto, complexo e ambíguo. Em sua releitura, ele muda o ângulo e traz o conceito de “visão, entendimento, coragem e adaptabilidade” (no inglês: vision, understanding, courage and adaptability). Imersa aqui nos meus assuntos de Comunicação e Marketing, desenvolvendo a base do plano de retorno ao escritório em conjunto com a área de Pessoas e a liderança estratégica da Horiens, penso que esta definição me motiva muito mais do que a do passado. Acho muito oportuno. Aliás, mais, impossível.

A visão é fundamental para lidar com o cenário nebuloso que estamos enfrentando. Já o entendimento, parte do pressuposto de coletar e analisar diferentes pontos de vista, realidades e necessidades. A coragem fala sobre decidir sem muita clareza, mas com base em valores sólidos e humanos e sabendo que o maior risco é não ter coragem de seguir caminhando. E a adaptabilidade? Ah, talvez essa seja uma das principais características da humanidade e, por que não, a palavra do século!

Tudo isso é inseparável de mim hoje, não somos mais os mesmos, definitivamente. O retorno ao escritório não é só um retorno também. Há uma mudança de cultura importante. Evoluímos alguns anos em diversas práticas e habilidades. Para mim, a sensação é de recomeço.

Estou compartilhando esta reflexão porque fico bem de verdade em saber que, mesmo diante de todas as dificuldades, conseguimos trazer esse tom para a nosso “projeto de recomeço” na Horiens. Exercitamos em cada detalhe a visão, o entendimento, a coragem e a adaptabilidade. Na primeira fase desse nosso recomeço, que aconteceu no início do mês de setembro, recebemos 20% do nosso efetivo de volta ao trabalho “presencial” e nesta semana, receberemos mais um grupo. Pessoas que se voluntariaram para estar no escritório em parte do tempo.

Pensando no bem-estar delas, implementamos novas práticas e rotinas. Fortalecemos nossos processos de segurança e saúde. Cuidamos de cada um e de todos nós, e seguimos caminhando. Falamos de presente e de futuro, sem saber exatamente aonde vamos chegar, mas com uma vontade inédita de transformar – para melhor – tudo ao nosso redor.

Se quiser trocar ideias ou conversar sobre como desenvolvemos o plano de retomada da Horiens ao escritório, prezando pelo conforto, cuidado e segurança dos nossos integrantes, será um prazer!